

Tem sido sugerido que a prevalência de sobrepeso na adolescência pode estar associada ao estresse. Sabe-se que o estresse estimula a liberação de glicocorticóides, os quais estão envolvidos na modulação da ingestão de alimentos palatáveis. Ambos, estresse e consumo de alimentos palatáveis, podem levar à ansiedade. O objetivo deste trabalho é investigar em ratos adultos os efeitos da exposição ao estresse e a uma dieta palatável no período pré-puberal sobre o comportamento alimentar e a ansiedade. Métodos: Ratos Wistar de 21 dias foram divididos em 2 grupos, segundo a dieta, ração e dieta palatável. Estes animais foram subdivididos em estressados (isolamento por 7 dias) e controles. Após esse período, os animais voltaram junto de seus congêneres e a receber apenas ração padrão. Aos 60 dias, foi avaliado o consumo de um alimento palatável diferente e o mesmo alimento que haviam recebido quando jovens. Foi utilizado o labirinto em cruz elevado para avaliar o comportamento do tipo ansioso. Resultados: Não houve diferença significativa na ansiedade (Anova de duas vias usando estresse e dieta como fatores,  $P > 0,05$ ). O consumo prévio de uma dieta palatável aumentou a latência para ingerir um novo alimento ( $P < 0,01$ ) e diminuiu seu consumo ( $P < 0,01$ ). Já a exposição ao estresse na pré-puberdade, aumentou apenas a latência para ingestão de alimento doce ( $P < 0,05$ ). Tanto a dieta palatável quanto o estresse na pré-puberdade levaram a um aumento do consumo quando a dieta conhecida era oferecida ( $P < 0,05$ ). Conclusão: Os animais que receberam um alimento rico em açúcar e foram estressados na fase pré-puberal não apresentaram efeito sobre o comportamento ansioso ou o consumo de um novo alimento doce na fase adulta, porém mostraram aumento do consumo do alimento palatável conhecido.